

# REGISTRO ESPECIAL

2016

31/MAIO

300

CUT

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de MG

## RETROCESSO INACEITÁVEL

Para o povo e trabalhadores

# PREJUÍZO

Para acionistas e investidores

# LUCRO

## R\$8.151.538,72

**E**nquanto, a empresa deixa todos estarecidos com a decisão de distribuir mais de R\$ 8 milhões a título de juros sobre capital próprio para acionistas, mesmo tendo apontado prejuízo de mais de R\$ 11 milhões no balanço financeiro de 2015, sua estrutura operacional e administrativa está caindo aos pedaços.

O lucro líquido no 1º trimestre de 2015 foi de R\$ 16 milhões 450, no mesmo período de 2016 foi elevado para R\$ 89 milhões 850. Para chegar a este resultado a empresa encolheu o número de trabalhadores de 12.549 para 11.261 na comparação entre estes mesmos dois trimestres. Acionistas recebem esta bolada, os trabalhadores amargaram uma PL mixuruca de R\$ 162 e os investimentos para ampliação dos serviços tiveram uma queda brutal.

**Sem reinvestimento na empresa como vamos alcançar a universalização do saneamento?**

# RESGATE DE UMA COPASA DO POVO E UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO

Os trabalhadores esperam ansiosos a grande mudança que a nova direção da Copasa pregou que realizaria, desde que o povo elegeu um novo governo para reverter as prioridades em direção ao interesse público de Minas.

O que se vê, no entanto, é o brutal encolhimento do número de trabalhadores, aumento de terceirização e o retorno velhos compromissos de remunerar capital investido por acionistas, que vêm na Copasa não uma empresa estatal de serviços públicos essenciais e compromisso social, mas uma máquina de fazer dinheiro.

Os números estão aí para comprovar o desempenho dos trabalhadores, que produzem mais, mesmo com um quadro de cerca de 10% após os desligamentos. A empresa, mesmo com a nova gestão, mantém a escandalosa política de porte de salários, quebrando a isonomia de companheiros na mesma função em todo o Estado, impedindo transferências e dificultando a administração até mesmo caso tenha necessidade de deslocar funcionários de uma cidade para outra.

O Plano de Cargos e Salários, motivo de mobilização da categoria no ano passado, vai sendo reconstruído com comissões internas e é extremamente necessário que todos os trabalhadores se manifestem, apontando incorreções do atual PCCS, onde ele é fraudado e desrespeitado, quais as mudanças para que a administração de cargos seja efetivamente transparente e justa, permitindo a evolução nas carreiras.

Queremos uma Copasa que prime pela qualidade e expansão de serviços, de investimentos internos contra a política suja do sucateamento e entrega das suas atribuições para

empreiteiras, numa privatização branca e criminosa.

Exigimos compromisso da Copasa com o povo de Minas na universalização do saneamento, no investimento e valorização dos trabalhadores como instrumentos de qualidade dos serviços essenciais.

